



Revista Portuguesa de  
**Cardiologia**  
Portuguese Journal of *Cardiology*

www.revportcardiol.org



## Comunicações científicas no CPC 2016: O pulsar da ciência, em números...

O Congresso Português de Cardiologia é um dos maiores congressos científicos do país e ponto de encontro de todos os profissionais que se dedicam à área cardiovascular. Desde cedo, na sua longa história - que já vai na sua 37.<sup>a</sup> edição - o CPC distingue-se pela sua elevada qualidade científica e pela vontade de partilha de experiência dos diversos centros nacionais. Não é por isso de estranhar que, passados todos estes anos, o CPC seja um evento de referência nacional e, de forma destacada, o maior congresso português em termos de submissões a comunicações científicas. Este ano em particular, a forte adesão da comunidade científica resultou num número record de candidaturas, tendo-se atingido um total de 804 submissões às diferentes formas de participação. Neste ponto, queremos salientar, com agrado, o acentuado aumento das submissões provenientes de outros países, particularmente de países lusófonos, com claro destaque para o Brasil.

Particularmente relevante é o novo record de submissões de trabalhos científicos originais. Dos 628 trabalhos submetidos, 512 foram seleccionados para apresentação no CPC2016, o que se traduz numa taxa de aceitação de 81%. Destes, 88 foram seleccionados para comunicação oral e 424 para apresentação sob a forma de «cartaz electrónico». Todos os trabalhos submetidos foram considerados para os diferentes prémios do CPC2016: «Melhor Comunicação», «Prémio Manuel Machado Macedo» (cirurgia cardiotorácica), «Prémios Jovem Investigador» (em Investigação Básica e em Investigação Clínica) e «Prémio da Sessão Especial Cute-Heart» (avaliação do custo-eficácia em tecnologias da saúde na área cardiovascular).

Também a adesão maciça à submissão de casos de imagem traduz a popularidade que esta modalidade atingiu. Porém, a anunciada redução de sessões paralelas no CPC2016 impôs que apenas 18 dos 139 casos submetidos (13%) pudessem

ser seleccionados para apresentação no CPC e candidatos ao prémio «A Melhor Imagem do Ano».

No mesmo sentido, apenas 8 das 37 submissões de casos clínicos (21%) foram seleccionadas para as duas sessões previamente estabelecidas. Também aqui haverá lugar à escolha do «Melhor Caso Clínico» do CPC2016. Com a grande adesão verificada, esta nova modalidade de apresentação de casos clínicos interactivos - que tira partido do sistema de televoto - parece ter sido uma aposta ganha desta edição e será com certeza uma iniciativa a repetir no futuro.

Todos os resumos foram revistos por um mínimo de sete peritos provenientes de diferentes áreas de diferenciação, de acordo com as indicações dos grupos de estudos e associações da SPC.

Agradeço, em nome da comissão organizadora e científica do CPC2016, a generosidade de cada um destes 291 peritos, que, com o seu empenho e verdadeiro espírito de missão, reviram, cada um, entre os 10 e os 30 resumos e conseguiram, com o seu esforço, que cada trabalho tivesse uma média de 8,3 revisões efectivas.

Agradeço ainda aos diferentes júris de selecção que escolheram - entre os melhores classificados de cada área - os candidatos aos prémios, e aos júris finais que, durante o CPC2016 terão a difícil missão de seriar e seleccionar os vencedores.

Parabéns a todos os autores pelos excelentes trabalhos apresentados.

A cardiologia portuguesa e a comunidade científica nacional está bem viva e participativa...

Mais que nunca, é este «pulsar da ciência», que dá o mote ao CPC. A todos desejo excelentes participações e os maiores sucessos no CPC2016.

Nuno Bettencourt  
Presidente do CPC2016